

A REE ROMPENDO FRONTEIRAS

Denize Bouttelet Munari¹

O desenvolvimento da ciência sempre dependeu do desejo de seres humanos curiosos, inquietos e ávidos em buscar soluções para os problemas da humanidade. A criatividade e o espírito desbravador do homem permitiram a criação de grandes obras, bem como a transformação da natureza em seu benefício, mesmo que no momento estejamos sofrendo as conseqüências da degradação indiscriminada da natureza.

A partir desse movimento foi inventado o computador e com ele a internet que, juntos, romperam definitivamente as barreiras entre os homens, nações e continentes. Assim a divulgação dos conhecimentos que nos primórdios eram transmitidos verbalmente de indivíduo para indivíduo, hoje estão acessíveis para todas as pessoas ligadas à rede mundial de computadores (internet), praticamente de qualquer lugar do globo terrestre e alguns pontos do universo. Da mesma forma, o conhecimento científico passou a ser divulgado e disponibilizado por esse meio.

O conhecimento científico produzido pela Enfermagem, também passou por essas fases e felizmente, graças à internet é mais acessível a um maior número de pessoas nos diversos cantos do mundo. Esse fato torna o conhecimento cada vez mais socializado, o que ajuda o desenvolvimento da área e possibilita a comunicação e trocas de informações.

Nesse sentido, a REE acompanha esse desenvolvimento e, desde 1999, trabalha com o objetivo de divulgar o conhecimento produzido por enfermeiros e profissionais da área da saúde e/ou afins. Esse investimento fez com que a equipe que está à frente dessa empreitada se desenvolvesse na busca do conhecimento para o domínio da tecnologia, bem como dos processos que envolvem todo o trabalho de composição intelectual e tecnológica de um periódico eletrônico.

Embora a iniciativa da REE, pioneira no Brasil na área da Enfermagem, tenha sofrido, a princípio, por parte de alguns céticos e incrédulos às novidades, críticas desestimulantes e questionamentos quanto a sua viabilidade e credibilidade perante o universo científico, as inúmeras e preciosas contribuições de usuários da revista, de pesquisadores interessados em ajudar a melhorar o seu desempenho e da comunidade de modo geral, fortaleceram a nossa vontade de fazer a revista crescer, sempre perseguindo a idéia de um periódico de livre acesso a textos de qualidade e em formato integral (*free open journal system*).

Essas contribuições vieram de todo o Brasil, mas em função do meio pelo qual a revista é divulgada vieram também de alguns países da América Latina, América do Norte e Europa. A seriedade com que as sugestões e idéias foram acatadas auxiliou a equipe da revista no refinamento do trabalho de composição e editoração, mostrando o quanto efetiva é a comunicação on-line.

Os resultados desse processo de aprimoramento, pelo qual o periódico passou nesse período de sete anos de existência, podem ser vistos pela diversidade de profissionais que tem contribuído com a revista encaminhando seus trabalhos de várias instituições dos estados brasileiros como podemos ver no número que ora é apresentado. Destaca-se no Volume 8, número 2, a contribuição inédita de enfermeiras da *Sakarya University School of Health Sciences*, situada na Turquia.

Essas demandas demonstram a capacidade da revista em promover a troca de experiências, a divulgação de conhecimentos e a expansão de fronteiras. O rompimento de fronteiras era meta inicial da REE, que se concretiza a cada dia, movendo a equipe em busca da excelência.

Essa por sua vez é tarefa árdua, mas não impossível quando se está determinado a fazer o melhor que se pode pela Enfermagem brasileira.

¹ Dra. em Enfermagem. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Goiânia/GO
Email: denize@fen.ufg.br